



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Adição de β -mananase isolada ou em combinação com um blend de carboidratos: efeito na digestibilidade de suínos em crescimento
Autor	DANRLEI VELASQUE NOGUEIRA
Orientador	INES ANDRETTA



90 ANOS DE UNIVERSIDADE
**CONSTRUINDO
O FUTURO**

2 A 6 DE SETEMBRO - CAMPUS CENTRO (HÍBRIDO)

ADIÇÃO DE β -MANANASE ISOLADA OU EM COMBINAÇÃO COM UM BLEND
DE CARBOIDRASES: EFEITO NA DIGESTIBILIDADE DE SUÍNOS EM
CRESCIMENTO

Aluno: Danrlei Velasque Nogueira

Orientadora: Ines Andretta

As dietas dos suínos têm como base o farelo de soja e o milho, porém, estes ingredientes apresentam níveis de até 17% de polissacarídeos não amiláceos (PNA). Neste contexto, concentrações acima de 5% pode impactar o desempenho dos animais devido reduzir a digestibilidade dos nutrientes e da energia. Portanto, o uso de enzimas exógenas como β -mananase, xilanases, β -glucanase e arabinofuranosidase são uma alternativa para reduzir os efeitos deletérios dos PNA. Por isso, este trabalho teve como objetivo avaliar se a adição da β -mananase isolada ou sua combinação com um complexo de multcarboidrases tem efeitos positivos na digestibilidade dos nutrientes e da energia para suínos em crescimento. Utilizou-se 24 suínos ($35,56 \text{ kg} \pm 3,81 \text{ kg}$), divididos aleatoriamente em três tratamentos por 13 dias, sendo controle (sem adição de enzimas), adição de β -mananase (300 g/ton), e adição de β -mananase combinada com um complexo de multcarboidrases (300 g/ton de β -mananase + 50 g/ton do complexo de multcarboidrases). Fezes e urina foram coletadas para análise da digestibilidade entre os dias 6 até 13. Os dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças foram consideradas significativas quando $P \leq 0,05$ e tendência $0,05 < P \leq 0,10$. Os resultados mostraram que tanto a β -mananase isolada como associada a um complexo de multcarboidrases apresentaram maiores coeficientes de metabolização de proteína (2,87% e 2,60%) e energia (2,61% e 1,44%), quando comparado com o controle ($P < 0,05$). Suínos alimentados com as enzimas exógenas apresentaram menor perda de energia fecal ($P < 0,01$) e, também, apresentaram uma maior retenção de nitrogênio ($P \leq 0,05$). Portanto, a adição de β -mananase isolada ou em combinação com um complexo de multcarboidrases melhorou a digestibilidade dos nutrientes e da energia, isto pode auxiliar os nutricionistas na formulação de uma dieta mais eficiente e econômica devido essas enzimas liberam energia.